

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL COGNITIVO E FUNCIONAL EM COMPROMETIMENTO COGNITIVO LEVE E DEMÊNCIA

FELIX¹, Paloma Emanoela Fava; RODRIGUES², Guilherme Riccioppo; CAMILO², Millene; PONTES-NETO², Octávio Marques; CAMARGO-FERREIRA³, Ana Paula Afonso.

¹ Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Unesp, Brasil. Discente do Curso de Especialização em “Psicologia e Saúde: interfaces teóricas e práticas”;

² Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, FMRP, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil.

³ Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento, FMRP, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil. Orientadora do Curso de Especialização em “Psicologia e Saúde: interfaces teóricas e práticas”. Unesp, Araçatuba, Brasil.

Considerada um dos principais problemas de saúde pública do século, a demência é um desafio global e pode ser compreendida por deterioração da função cognitiva, associada à perda da capacidade funcional. A demência vascular é uma das formas mais comuns, ocupando atualmente a posição de 2^o lugar no *ranking* de prevalência. Este estudo, observacional, retrospectivo e monocêntrico, caracterizou o perfil cognitivo e funcional de pacientes com comprometimento cognitivo leve e DVA, atendidos em um hospital brasileiro terciário. Foram incluídos 209 pacientes, entre setembro-2015 e março-2018, dentre os quais 66 não preencheram critérios de elegibilidade, resultando em 143 participantes (55,2% homens), idade média de 67,9 anos (dp= 11,6), com diagnóstico de CCL ou DVA. Similaridade demográfica foi observada entre os grupos quanto a faixa etária, prevalência do gênero masculino e baixa escolaridade (1,6 anos, dp=1,4). Pacientes com demência foram mais prejudicados em AVDs básicas e instrumentais, aferidas pelo índice Katz (p=0,030) e Lawton (p<0,001), respectivamente. Depressão foi altamente prevalente: 72,7% em CCL e 70,7% em DVA. E cognição esteve significativamente prejudicada em DVA, quando comparado a CCL, demonstrado pelo MEEM (p<0,001); Teste de Fluência Verbal (p= 0,001); e pelo Teste de Memória de Figuras (p<0,01). Escolaridade esteve positivamente associada ao desempenho cognitivo. Deste modo, os achados do presente estudo refletem piores marcadores cognitivos e funcionais em pacientes com DVA, independente de fatores demográficos ou depressão.

Descritores: Demência vascular; Comprometimento cognitivo leve; Avaliação neuropsicológica.